

CONHECIMENTO E INTEGRAÇÃO

IV Seminário da Agricultura Familiar destaca a importância do setor em Nova Olímpia

Seminário contou com palestras abordando diferentes temas

ERONILDO LUCAS / Assessoria

A Prefeitura de Nova Olímpia, por meio da Secretaria de Agricultura e em parceria com a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), promoveu na última sexta-feira, dia 15, ao IV Seminário da Agricultura Familiar do município. O evento, que ocorreu no Assentamento Rio Branco

reuniu produtores rurais, autoridades locais e especialistas para discutir e destacar a relevância da agricultura familiar para os produtores da região. Com uma programação diversificada, o seminário contou com palestras abordando temas como trabalho social, cooperativismo, agricultor familiar no PNAE, horticultura e qualidade de vida, e documentação fundiária. Além disso, houve espaço para perguntas e troca de experiências entre os participantes.

Durante o evento o prefeito José Elpidio de Moraes Cavalcante destacou a importância do seminário como uma oportunidade para fortalecer o conhecimento dos agricultores locais, promover a integra-



O evento ocorreu no Assentamento Rio Branco

Promover o desenvolvimento rural sustentável

ção entre os produtores da agricultura familiar em Nova Olímpia. “Esse é um espaço importante para debater, ouvir e as tirar dúvidas dos produtores em relação aos serviços ofertados aos pequenos produtores. Estamos aqui com as principais pastas do governo para contribuir com a realização do evento”, destacou o Prefeito.

Para o secretário de Agricultura, Ronaldo Domingos de Alencar, a realização do IV Seminário

da Agricultura Familiar demonstra o compromisso das instituições envolvidas em apoiar e incentivar o desenvolvimento do setor agrícola no município, reconhecendo a sua relevância para a economia local e para a segurança alimentar da população. “Eventos como este reforçam a importância de investir na capacitação e no suporte aos agricultores familiares, visando promover o desenvolvimento rural sustentável e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades do campo. Agradeço aqui a parceria da Empaer e dos demais parceiros pela participação na realização do evento”, agradeceu a Ronaldo.

O IV Seminário da Agricultura Familiar foi um marco para Nova Olímpia, reunindo conhecimento,

experiências e novas perspectivas para o fortalecimento desse importante pilar da economia local.

Participaram do evento, o presidente da Câmara Municipal Irmão Guina, e vereadores Edinho Gregório, Serginho da Saúde, Silvano Gregório e Buchecha, além do superintendente do Incra-MT, Edtânio Santos de Oliveira, chefe regional da Empaer de Barra do Bugres, Henrique da Cruz Ramos, presidente do sindicato da categoria da Empaer, Gilmar Bruneto, pároco de Nova Olímpia, padre Aguinaldo Assunção, gerente Sicredi, Andreia Masson e os secretários Marquinhos (Governo), Débora Cristiane (Educação), Melissa Giacomo (Social), Arizão (Obras) e Ronaldo Alencar (Agricultura).

3TENTOS

Vale do Araguaia recebe primeira indústria de etanol de milho

DÉBORA SIQUEIRA / Sedec

A região do baixo Araguaia vai receber a primeira indústria de etanol de milho em Porto Alegre do Norte no primeiro trimestre de 2026, com capacidade de produção de 935 mil litros diários.

As obras da fábrica da 3tentos já estão em andamento e, com elas, todo o ecossistema que integra a venda de insumos (sementes, fertilizantes), a compra dos grãos por meio dos armazéns e, por último, a industrialização com o esmagamento do milho para a produção do etanol e o DDG, usado para ração animal.

O investimento de R\$1 bilhão na fábrica deve gerar cerca de 1,5 mil a 2 mil empregos diretos na fase das obras, e de 250 a 300 vagas quando começar as operações. Contudo, a presença de uma agroindústria no segmento vai agregar valor à produção da região Nordeste de Mato Grosso, que foi uma das últimas fronteiras agrícolas do Estado e, agora, vive um novo momento.

A região do Vale do Araguaia, composta por 22 municípios, que vai de Nova Xavantina à Vila Rica pela BR-158, tem cerca de 2,2 milhões de hectares de produção de grãos e a possibilidade de triplicar a área plantada sem derrubar uma árvore, apenas com o uso das áreas de pastagens degradadas em lavouras.

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE



www.diariodaserra.com.br



INSTAGRAM: @DIARIODASERRA



FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA



WHATSAPP: (65) 3326-4724

